

Ata da 21ª Reunião Ordinária do Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra do Estado de São Paulo – 2021/2024

Aos quatro dias do mês de novembro, de dois mil e vinte e dois, às 14h00, com a primeira chamada e as 14h10 com a segunda chamada através da plataforma virtual Microsoft Teams, foi realizada a 21ª reunião ordinária do CPDCN-SP – Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra do Estado de São Paulo, gestão 2021 – 2024, da qual passo a relatar todo o seu conteúdo. O presidente Gil Marcos inicia a reunião, às 14h10, saudando todas e todos os presentes, e de acordo com a parcela dos conselheiros/as presentes, tais como: Andréa Aparecida Prestes João, Bruno Luiz Pimentel, Carlos Eduardo da Silva, Maria Aparecida de Souza Costa Silva, Gil Marcos Clarindo Santos, Marlene Alves da Costa, Regina Célia da Silveira Santana, Thais Horta, Roseli da Silva Santos, Sandra Regina Baptista dos Santos Silva, Agnaldo Benedito de Oliveira, Clarina Genaro, Décio de Oliveira Vieira, Eneas Silva dos Santos, Lilian Raquel Pires, Rosana Aparecida da Silva, Jean Herbert Rodrigues da Rocha e Eloy Miguel Silva de Oliveira . O presidente Gil abriu a reunião, saudando todos os presentes e justificando que essa reunião ordinária, era para ter ocorrido no dia 29 de outubro e por consenso dos membros do conselho foi adiada para a data de hoje, quatro de novembro. O presidente elencou as pautas do dia, a primeira pauta sugerida pelo conselheiro Enéas, sobre a Lei nº 14.187 precisaríamos aguardar pois o conselheiro não está no momento, sendo assim, seguiu com a pauta seguinte referente as atividades em celebração ao dia 20 de novembro. Gil abre a palavra para todos os conselheiros que queiram se pronunciar em relação as atividades do mês da consciência negra. Disse que não teremos nenhum evento em específico, nossos eventos têm acontecido em formato de parceria, CPDCN, CPPNI e Centro de Equidade. Em seguida o presidente repassou ao Conselheiro Eduardo sobre a fala anterior, de que nosso evento referente ao 20 de novembro ocorrerá nos dias 26 e 27, no memorial da América Latina em parceria com a CPPNI e Centro de Equidade Racial, sendo assim, destacou que será preciso unir forças para que tenhamos público considerável, levando em consideração que muitas regiões terão suas festividades locais. Aproveitou para falar sobre a situação das atas das nossas reuniões ordinárias, que a secretária executiva Lilian enviou e a oficial administrativa, Lucia também, inclusive com prazo para conferência de todas e todas, pois precisamos fazer a publicação e como não houve manifestação, partiu-se do pressuposto que todos concordaram com a aprovação das atas. Gil passa a palavra para a secretária Lilian, que não teve nada mais a acrescentar, reiterando a obrigação da publicação das atas para a sociedade civil em geral. Gil, perguntou se algum membro teria algo para comentar a respeito do mês de novembro. O conselheiro Jean, saúda a todos e todas e tem dúvidas em relação ao SP Afro Brasil, se iríamos ter algum trabalho para ser apresentado durante o evento dos dias 26 e 27 de novembro. O presidente Gil, respondeu que o nosso trabalho será o mesmo que foi realizado da outra vez, é ficarmos de apoio na recepção e que em breve teremos outras informações sobre a questão da programação, propriamente dita. Para ciência de todos, tanto o atual governador e o secretário Dr. Fernando serão

convidados para o evento, sabemos que o governo está em momento de transição, mas entendemos que se faz necessária essa aproximação, inclusive já nos foi solicitado dessa nova gestão relatório de todas as atividades da nossa gestão e para que possamos dar continuidade ao nosso trabalho a presença do governador em nosso evento impactaria muito mais, no sentido de termos acesso a ele para que possa sentir nossa força, mesmo porque queremos oficializar nosso Plano Estadual, nesta data. Jean, fez uma intervenção neste momento em referência às Casas Afro nos municípios. Gil respondeu que está caminhando, citou o município de Presidente Prudente que já tem uma unidade pronta e outros municípios que estão caminhando para adesão, compartilhou com todos a tristeza do município de Jundiaí não poder aderir a casa por questões sociais, haja vista, que temos os conselheiros Marlene e Reginaldo que são muito ativos em nosso conselho e comprometidos com as políticas e enfrentamento ao racismo dentro do seu município. O presidente compartilhou com todos o evento que acontecerá no dia 08 de dezembro em parceria com CGDH - Coordenação Geral de direitos Humanos - SJC e conselhos para celebrar os 74 Anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos e referente o ocorrido com a Carla Zambelli , o Celso Prudente solicitou manifestação do nosso do Conselho, a partir daí foi criado um grupo específico com o Dr. Antônio, algumas pessoas de outros estados e membros do nosso conselho da área jurídica , dentre eles Dra. Roseli para que possam nos auxiliar e paralelo a isso solicitou à Lucia que providenciasse o expediente encaminhando para a CPPNI para que possam apurar os fatos ocorridos com Luan e Carla Zambelli. Após, Gil saúda a vice-presidente Cida Costa, que deseja a todos muita saúde, muita energia para o que vem aí. Continua desejando que possamos realizar um evento da Consciência Negra maravilhoso e questiona como ficará nosso Plano, como iremos trabalhar com o novo Governador, então temos muitas tarefas para ser conversadas na nossa reunião de hoje. Gil, informou o conselheiro Dr. Agnaldo, que após contato com o Zé Vicente, a agenda ficou para após o dia 25, pois está com uma série de eventos na faculdade e que sua secretária irá entrar em contato. O conselheiro Dr. Agnaldo, saúda a todas e todos e agradece ao Presidente, que passa a palavra para os membros se manifestarem sobre os eventos municipais referente ao 20 de novembro, inclusive fomos convidados para o evento no município de Matão, para o dia 12 de novembro, onde o conselheiro Dr. Agnaldo se colocou à disposição para nos representar. Dr. Agnaldo socializou com todos sua agenda, dia 21 e 22 para o município de Ribeirão Preto, dia 24 para Campo Limpo Paulista, com a pauta, relações étnico-raciais e sobre os conselhos, dia 30 em Natal-RN, participando de um fórum para as relações étnico-raciais e a Lei nº 10.639. O presidente, retoma a pauta do 20 de novembro, que ocorrerá nos dias 26 e 27 no memorial da América Latina em parceria com o Dr. Antônio e Centro de Equidade. Cida Costa, expressa preocupação em dois dias de evento e Gil reafirma que nesse sentido precisaremos da participação de todos, e que a própria prefeitura está com programação para 18,19 e 20. Cida Costa, questiona sobre a possibilidade de diária para os conselheiros do interior e referente a reunião ordinária do mês de novembro seria contemplada com o próprio evento, todos os conselheiros presentes concordaram. O presidente pede para que todas e

todos se programem. Cida fala da importância de deixarmos certo o dia que o conselho vai atuar de fato, para que todos os conselheiros se organizem principalmente os que virão do interior, independente de participarem um ou dois dias. Os conselheiros Eduardo, Clarina, Marlene e Agnaldo virão acompanhados com suas caravanas para abrilhantar o evento. O conselheiro Bruno, se comprometeu em contatar grupos de capoeira para o evento. A conselheira Rosana, não pode se comprometer nesse momento antes de verificar agenda, pois nessa data geralmente tem atividades em seu município. A conselheira Thais Horta, não participará do evento com a justificativa de estar em férias. Gil, pede para compartilharmos nosso evento, que será cultural proporcionando para a juventude um pouco da nossa cultura. A conselheira Clarina, pede a palavra para compartilhar com todas e todos sobre sua alegria, um momento especial que o município de Bariri está vivenciando com a criação do Plano Municipal de Promoção da Igualdade Racial e que disponibilizará para todos assim que for aprovado, reafirma que estará presente no evento de 26 e 27 e levará para o dia 26 uma atração bem feliz. Gil, em seguida fez um informe, que levou para o secretário, Dr. Fernando, uma proposta da criação de uma cartilha da nossa gestão, sendo assim, a Conselheira Clarina, já está comprometida em construí-la, reeditá-la, pois seguirá o mesmo formato da gestão anterior. Esse material será apresentado para a secretaria, desde já, solicito a todas e todos que enviem suas fotos. Cida Costa, saúda o conselheiro Enéas, que questiona sobre a cartilha, Gil responde que as informações estão compartilhadas no grupo e seguimos com a palavra referente a pauta sugerida pelo conselheiro Enéas. Enéas, saúda a todas e todos, pede desculpa pelo transtorno e discorreu sobre a pauta, lei nº 14.187/2010. Fez uma breve contextualização, dizendo que a lei surgiu do momento quando houve uma discussão na África sobre a questão de direitos humanos, porque nós chamamos de terceiro ciclo dos Direitos Humanos, o primeiro ciclo dos direitos humanos em 45 colocava todo mundo como igual. Em 1992 a conferência ocorrida na África, os africanos questionaram essa questão que todos são iguais, pois não levava em consideração a cultura das etnias. Enéas classificou essa lei de suma importância, pois coloca o indivíduo no primeiro ponto, classifica não somente o crime de racismo, mas também o constrangimento e aí ele traz o seu próprio exemplo ocorrido na Droga Raia e essa lei vem para punir esse tipo de conduta. Reiterou que no seu caso, foi essa lei quem puniu a empresa Droga Raia, que terá que criar uma cartilha de combate ao racismo, então temos que discutir essa pauta, pois as empresas são obrigadas desde 2010 a ter a placa com o nome da lei e isso não está ocorrendo, esses estabelecimentos estão passíveis de multa e nós temos uma ferramenta extremamente importante que é a efetividade da própria lei. Precisamos que as prefeituras façam convênio com o estado de São Paulo para que os municípios cumpram a lei, não precisamos inventar e quando questiona sobre a cartilha é porque temos alguns estudos que podemos ampliar, nós precisamos efetivamente fazer uma política de combate ao racismo através dessa lei. Enéas acredita que o Conselho Estadual cumpre papel fundamental em informar, orientar outros municípios do caminho para efetivar a aplicação da lei. Sugere uma reunião com o Dr. Antônio para ele apresentar quais são as cidades que tem esse

convênio e reitera que temos a ferramenta de combate ao racismo, e se alguém acessar a internet e pesquisar São Paulo contra o Racismo, vai constatar que houve, propôs que o conselho faça realmente uma discussão sobre esse tema e discuta a melhor forma de aplicabilidade, solicitando o auxílio do Dr. Antônio para nos dizer quais são as cidades, quais documentos os prefeitos tem que encaminhar, pois sabe que é uma burocracia, finalizou dizendo que deveríamos colocar como meta nesses dois últimos anos essa pauta. Gil, disse que esteve com o Dr. Antônio na cidade de Jundiaí e estão sim fazendo essas parcerias, essa é uma atribuição da CPPNI e ela tem cumprido seu papel com relação à lei nº 14.187, inclusive o próprio Dr. Fernando tem atribuído multas, o assunto não está esquecido. Temos materiais como os cartazes que foram e estão disponibilizados aqui na sede, onde poucos conselheiros tiveram interesse e alguns que já recolheram seu material. A conselheira Marlene, pediu a palavra e compartilhou com todos que as cidades de Jundiaí, Várzea Paulista e Campo Limpo já retiraram o material e que o trabalho com a divulgação do material está sendo muito valioso, entregamos nas prefeituras, escolas, foi muito gratificante. Marlene aproveitou para agradecer o respaldo que o presidente Gil, e os conselheiros Bruno e Dra. Roseli prestaram num caso específico compartilhado com todos no grupo de WhatsApp, inclusive foi aberto expediente no conselho referente este caso. A conselheira Marlene, finalizou dizendo que o pessoal de Itupeva entrará em contato para pegar material e a pauta que o conselheiro Enéas trouxe é de extrema importância e que temos que ter um olhar especial. O conselheiro Enéas, disse que será preciso fazer um mapeamento das cidades que não tem esse convênio e que o trabalho tem que ser realizado pelos próprios estabelecimentos comerciais, industriais, não somos nós que colocamos as placas e sim os estabelecimentos obrigados, exigidos pela lei. A vice-presidente Cida Costa, concordou com a proposta de descentralização, a Coordenadoria cumpriria um papel de vigilante e assim fortaleceria o diálogo e participação com os municípios e que será muito boa essa reunião com o Dr. Antônio. O presidente Gil, em seguida fez uma intervenção dizendo que fala com o Dr. Antônio, duas a três vezes por semana, e sobre isso ele está dando andamento e que o trabalho está sendo realizado em parceria e sobre as regiões antirracistas, inclusive os conselheiros Décio, Eloy e César estavam fazendo o levantamento das regiões no município de São Paulo que tivessem conselhos municipais e já tivesse o Plano, para que a região seja premiada e para isso então tem que ter a Coordenadoria Municipal e uma política antirracista. Cida Costa, disse que precisamos aproveitar o evento dos dias 26 e 27 para entrega de materiais informativos, tais como: o PROCON Racial, SOS Racismo, a lei nº 14.187 e publicitar o que realizamos, aproveitar o público que estará presente. Cida continuou dizendo que está preocupada em relação ao decreto do Plano Estadual, que não gostaria de deixar para a gestão do governo seguinte e que não é pessimista, acredita que quem ganhou venha para melhorar, e que precisamos fazer uma força tarefa para que este governador participe deste evento para estreitarmos os laços. Gil, lembrou a todos do início do processo desde a primeira reunião que tivemos no Palácio dos Bandeirantes com o Governador João Dória e o secretário Dr. Fernando apresentando a proposta para a criação do Plano Estadual da

Promoção da Igualdade Racial e que após aprovação do governador, prazos para a sua construção foram estabelecidos e na mesma data se criou uma comissão com prazo de quatro meses para finalizarmos o documento. Inclusive ontem o Dr. Antônio informou que houve uma última revisão que foi feita pela exigência da Procuradoria da Secretaria da Justiça. Gil, comentou que o Dr. Fernando está empenhado, inclusive de falar com as secretarias que estão elencadas no documento e da satisfação de ter o Plano aprovado na sua gestão. Cida Costa, acredita ser válido encaminharmos um e-mail, seja pelo conselho ou até mesmo por nossas organizações reforçando a nossa urgência em aprovar esse Plano ainda nesta gestão. A oficial administrativa, Lucia, pediu a palavra e disse que recebeu uma ligação da própria secretaria referente este assunto. A conselheira Dra. Roseli, pediu a palavra saudando a todas e todos e deixou claro sobre a questão da deputada Carla Zambelli, que um grupo onde ela está compondo estão elaborando uma carta pública a ser passada para todos os órgãos, sugerindo encaminhamento para a próxima reunião esclarecimento do que podemos e devemos fazer e que está feliz com as devolutivas referente aos encaminhamentos que são realizados nas reuniões ordinárias, não que antes não houvesse, mas talvez não era tão claro, porque reunião sem devolutiva de encaminhamento fica somente com uma conotação de reunião de amigos. Finalizou, deixando como encaminhamento para a nossa próxima reunião ordinária sem prejuízo, de continuar com as conversas com os municípios e com a nossa coordenação. O presidente Gil, se reportou à conselheira Dra. Roseli dizendo que, o documento do Plano sempre foi compartilhado no grupo de WhatsApp e nunca recebeu manifestação de nenhum Conselheiro elogiando e/ou sugerindo alguma coisa sobre o Plano, então isso foi feito sim, agora o que está sendo feito são só os ajustes estruturais, o objeto não foi modificado. Dra. Roseli, disse que isso é sinal de que nós estamos cientes e de acordo, pois se houvesse algum questionamento, certamente teria sido apresentado, então parabéns novamente pela condução e agradeceu. O conselheiro Dr. Agnaldo, fez uma intervenção, dizendo que quando houve a reunião das comissões, a comissão reuniu discutiu incessantemente todas essas questões do Plano e foi encaminhado da melhor forma possível. A conselheira Sandra, se dirige ao conselheiro Enéas informando que somente o município de São José, pode assinar o convênio São Paulo Contra o Racismo, pois existe um quesito que além de ter o conselho da comunidade Negra precisa ter também o órgão de PIR, é preciso verificar com o Dr. Antônio como fazer para as outras cidades assinarem também esse convênio. Sandra, finalizou dizendo que provavelmente Caçapava não poderá comparecer ao evento dos dias 26 e 27, porque a programação do município de Caçapava se encerrará na mesma data. Gil, perguntou sobre a saúde da conselheira Sandra e em seguida trouxe um informe, dizendo que acabou de falar com a Hilda da Secretaria da Justiça por conta da reunião que teve essa semana com o Dr. Fernando perguntando sobre o Plano e que queríamos fazer abaixo assinado, Hilda respondeu que o Plano já foi encaminhado para a AJG - Assessoria Jurídica do Governo do Estado. Nesse momento a Dra. Roseli, perguntou como ficou o encaminhamento da cidade de Tietê. Gil respondeu, que o encaminhamento se referia a reunião ordinária

ser realizada no município neste mês, mas por questões de logística não houve possibilidade. O conselheiro Eloy pediu a palavra, dizendo que em reunião com o grupo de comunicação e eventos combinamos de comunicar os conselheiros nessa reunião ordinária de que pretendemos realizar uma reunião no início do ano a pedido do município de Tietê. Gil, disse que não tinha certeza se foi informado a todos o comunicado da reunião da comissão de comunicação e eventos com o presidente do conselho de Tietê, inclusive a Dra. Regina estava presente e ficou esclarecido que pretendemos realizar uma reunião neste município, até porque, isso é uma das pautas do nosso Planejamento Estratégico, sairmos daqui de São Paulo e poder ir em alguma região fazer a nossa reunião ordinária e a princípio escolhemos a cidade de Tietê, só precisamos decidir a questão do transporte, a logística disso. O conselheiro Eloy, disse que estão aguardando o resultado da reunião do pessoal de Tietê com a Dra. Regina e definir se terão condições de nos receber. Gil, disse que embora o presidente tenha ficado contente, até o momento não recebemos nenhum feedback. Eloy, finalizou dizendo que o objetivo era dar ciência ao colegiado, Gil concordou, dizendo ser importante até mesmo para constar em ata a atuação da Comissão de Comunicação e Eventos e em específico esse encaminhamento referente a possibilidade dessa reunião itinerante ocorrer no município de Tietê e por isso a importância de ser aprovado o nosso Plano Estadual, para podermos viabilizar recursos dentro do Conselho, comentou que verificou a possibilidade de utilizarmos o ônibus da Fundação Casa, mas que em resposta não seria adequado. O conselheiro Enéas, pediu a palavra, disse que teremos dois governos que iniciarão em janeiro, tanto nacional como estadual e que seria de bom tom fazermos uma pauta de reivindicação com algumas propostas referente ao Conselho, Coordenadoria, e das Casas que estão sendo construídas pelo interior e até mesmo a questão das câmeras na farda dos policiais e encaminhar para ambos. A conselheira Dra. Roseli concordou dizendo pertinente a sugestão do conselheiro, mas que já sabemos que essa questão das câmeras nos uniformes dos policiais já é definido neste governo que não haverá, que irão retirar, então temos que nos posicionar é fundamental porque nós entendemos ser importante e mostrar principalmente as vantagens para o próprio policial. Podemos pensar, elaborar esse documento, inclusive com esse ofício cobrarmos o Decreto para que na posse ou antes da posse que ocorrerá a titulação no dia 19 de dezembro se não me engano, possamos nos fazer presente, seja o presidente, vice-presidente e entregar esse material e mostrar que estamos aqui e estrategicamente sugiro que a questão das câmeras que nos é interessante, mas para este governo já está declarado que não vai ser feito, mostrarmos a vantagem que o próprio policial terá com esse equipamento. Enéas, reitera a importância do uso das câmeras e que em conversa com algumas pessoas que foram eleitas para o governo federal sugeriu um decreto, uma lei nacional para que não aconteça essa retirada. Cida Costa, fez uma observação de que no primeiro momento o governador Tarciso em campanha disse que retiraria as câmeras, mas no final do segundo turno disse que iria reavaliar e após não ouviu mais nada referente a isso, ou seja, acredita que não irá retirar. O que temos que garantir e concorda com a Dra. Roseli, é que devemos enquanto

conselho dizer que tudo o que foi conquistado terá que ser preservado, o projeto das câmeras foi uma conquista onde o CPDCN que teve sua atuação efetiva, as Casas Afros deverão continuar e aí elaborar um documento, nesse momento se reportou ao Dr. Agnaldo. Dr. Agnaldo, reiterou que o projeto das câmeras foi uma conquista do nosso Conselho, ainda quando o Dr. Antônio presidia o nosso GT de segurança, com atas que podem comprovar essa atuação e que a efetivação do projeto pode ser comprovada através de dados que mostram a redução de mortes do nosso povo nas mãos dos policiais, que com 15 dias de uso dessas câmeras reduziu 60%, e com 60 dias ,90%, ou seja, os dados são significantes e não podemos permitir a perda dessa conquista. Dr. Agnaldo continuou dizendo que na última reunião logo após a eleição do primeiro turno, sugeriu aos conselheiros a possibilidade de conversarmos com os dois candidatos ao governo do estado e pautar para ambos tudo que é importante para o nosso povo. Dr. Agnaldo, tomou a liberdade por ter alguns amigos em comum do candidato, em elaborar um documento com algumas reivindicações, e uma delas era que se mantivesse o projeto das câmeras, nesse sentido, a fala que a vice-presidente trouxe é, de que o Tarciso irá rever a questão de não retirar as câmeras, finalizou dizendo da importância do que os conselheiros Enéas e a Dra. Roseli colocaram. Gil, disse que agora é preciso documentar tudo, protocolar e seguir em frente, passando para a pauta de assuntos gerais se algum conselheiro quiser se manifestar fiquem à vontade. A conselheira Marlene pediu a palavra para agradecer aos conselheiros e conselheiras pelo trabalho que está sendo desenvolvido e aqui no interior a gente tem tido um respaldo muito grande, informou que em julho vai haver uma feira preta de um coletivo bem é interessante que faz um trabalho muito legal no interior, assim que tiver a data comunica a todos e todas e que já tem um Stand disponibilizado para o CPDCN divulgar seu trabalho e dispor materiais informativos e que na contrapartida teremos que aderir uma camiseta, mas que não vê problemas quanto a isso, diante da oportunidade e visibilidade que teremos. A conselheira Dra. Roseli parabenizou o trabalho e atuação da conselheira Marlene e encaminhou para a próxima reunião a apresentação de um projeto em conjunto com outra organização. Gil, disse que nossa próxima reunião ordinária está agendada para o dia 16 de dezembro seguido de uma confraternização. Gil, fez um informe referente dois eventos que acontecerão no dia 08 de dezembro, um na Fundação Casa com a participação do CPDCN e outro na Faculdade Zumbi dos Palmares e que o nome da Dra. Eunice foi citado para compor a mesa. Cida Costa, sugeriu que se porventura a Dra. Eunice não puder participar que o Dr. Agnaldo possa nos representar. Cida Costa, informou a todos sobre o edital do projeto arquitetônico, e a atuação da secretária de Cultura Aline Torres que foi brilhante e que devemos reconhecer enquanto conselho. Gil, informou e convidou a todos para estarem, amanhã, dia 05 de novembro, as 10h30, no MIS – Museu de Imagem e Som, onde o SBT cobrirá o evento para divulgar a arte das personagens negras em destaque, algumas indicadas pelo nosso Conselho. O Presidente Gil pergunta se há mais alguém que queira falar e como não houve manifestação, saúda todos presentes e dá como encerrada a reunião. Não havendo mais nada a acrescentar e

sendo lavrada por mim, Lilian Raquel Pires, secretária, a presente Ata, sendo lida, conferida e rubricada por todos e todas os (as) presentes.